# A Lenda da Rosa Vermelha

Por: @Lee-Jeon



Por @Mooheochan & @Meggie\_novis PurpleGalaxy\_Project

Sugestões realizadas nas cores: Azul - mooheochan; Vermelho - Meggie\_novis

## \* M • Informações:

Tema: Sobrenatural Couple: NamJin

Título: A lenda das rosas vermelhas

User: @\_Lee-Jeon\_ Classificação: +18

## \* Sinopse:

Kim Seokjin, um ômega lúpus de 31 anos de idade, encontrava-se com um enorme problema: achar seu alfa. E não poderia ser qualquer alfa, tinha que ser um Lúpus, porém, quem ele menos esperava, infelizmente era sua cara metade.

## \* Enredo:

Única, linda, venenosa e sangrenta!

Existem vários tipos de rosas, rosas brancas, rosas mestiças, todas elas com significados e histórias, e na alcateia Azul não era diferente, existia a Lenda da Rosa Vermelha.

Aparentemente, era uma lenda inofensiva, porém, quem a conhecia, sabia do seu perigo. Infelizmente, muitos haviam perdido sua vida por conta dela.

Era como se fosse uma maldição. Todos os ômegas precisavam encontrar seu alfa antes dos 32 anos, depois dessa idade, para a alcateia, os ômegas não tinham mais força, muito menos fertilidade para gerar filhotes.

Uma vez, na alcateia Azul, um ômega chamado Jung, na comemoração do seu trigésimo segundo aniversário, não recebeu festas ou felicitações; mas sim olhares de nojo, julgamento e ódio de sua própria família, pois o líder da alcateia não suportava a ideia de um ômega não conseguir estender sua linhagem. Então, na meia noite do mesmo dia, Jung foi morto pela alcateia em plena lua cheia. E no mesmo momento, em um campo de várias rosas vermelhas, uma se murchou, sobrando apenas os espinhos.

Então, na alcateia Azul, todos tinham medo da tão apavorante Lenda da Rosa Vermelha.

Muitos jovens foram mortos, e todos por um só motivo: não terem achado seu alfa!

Kim Seokjin

- Vamos, ômega Kim, seu pai o aguarda na mesa de reunião, e como sempre, você está atrasado! Taehyung, meu irmão mais novo, me apressava enquanto estava na frente do espelho, arrumando, com todo respeito, meu belo cabelo.
- Já vai, Tae, só faltam cinco escovadas aqui digo, contando em minha mente cada passada de escova nas minhas madeixas. Pronto, vamos logo antes que ele surte digo, fazendo Taehyung rir. Nosso pai, Kim Hanseung, era uma pessoa difícil de lidar. Era bruto, sério, ríspido; entretanto, com a família, era parceiro, companheiro; todavia, não aceitava desordem.

Porém, seus três filhos, vulgo eu, Taehyung e Jisoo éramos literalmente a própria desordem.

Jisoo é a irmã mais velha, com 33 anos. Entretanto, ela está sã e salva, até porque, ela é uma alfa — mas mesmo sendo a mais velha, ela não tem a mesma beleza que eu.

Depois dela, eu sou o próximo, Kim Seokjin, no auge dos meus 31 anos e um ômega lúpus. Como falo de mim mesmo, senhor?! Não tenho certeza, mas já me elogiando, sou esbelto, belo, lindo, alto... o verdadeiro pedaço de mau caminho, na verdade, do bom caminho, pois sou um anjo, né?

E depois tem Taehyung, um moleque de 25 anos, rebelde, debochado e insuportável. Ele é bonitinho até, era um ômega também; já achou seu alfa, Jeon Jungkook. É impossível ficar com eles no mesmo cômodo, vivem grudados em uma beijação que misericórdia! Têm dias que suplico para minha linda Beth me levar junto com ela para o Céu.

Caminhamos pelo corredor da casa até chegarmos na sala de reuniões.

Entramos já recebendo um olhar de negação do nosso pai, de seu braço direito, Wang, e de seus icessórios, que nos olhavam com certo desgosto. Enquanto isso, Jisoo, aquela vaca, ria.

Eu não disse que éramos uma bagunça?

- Vocês estão atrasados há três minutos meu patriarca reclamou, sentando-se confortavelmente em sua cadeira.
- Sabe como é né, pai? Até eu me arrumar e ficar lindo, leva tempo. É difícil não me atrasar. Meu pai revirou os olhos.
- Vamos direto ao assunto, temos coisas a tratar com você, Seokjin. Vejo Taehyung se sentar e logo puxo minha cadeira.
- Se eu fosse você, nem sentava Jisoo avisa com um ar debochado, mas ao mesmo tempo preocupado.
  - Por que não, ratazana? eu digo debochado, quase sentando.
- Vamos falar sobre seu alfa, Seok Taehyung respondeu, sem sequer me dar tempo para me segurar.

**{.....**}

Abro meus olhos devagar, sentindo um jato de água na minha cara, me assustando.

- Não fui eu, foi o Taehyung justifico erroneamente, bêbado de sono e com o coração acelerado. Jisoo riu baixinho e Taehyung estava com o balde na mão.
- Tinha me esquecido que você parece o Chaves tendo um piripaque quando falam de alfas perto de você. Eu odeio esse assunto. É literalmente o meu trauma. Totalmente meu trauma.

Eu sei que faltavam dois meses para meu aniversário, e se eu não achar meu alfa, dormirei juntinho com Bethinha. Eu tinha ignorado o quanto eu pude, mas sabia que era um assunto que eu teria que resolver.

Sento no sofá e percebo que estamos no escritório do nosso pai. Olho em direção à janela do escritório, vendo-o olhar para o lado de fora.

— Recomponha-se, Seokjin. Parece que falei pra você que a Beyoncé tinha falecido. Não te criei pra ser um bunda mole que não sabe tratar de assuntos sérios — ele diz, virando-se e encarando todos nós. — Sabem que se depender de mim, vocês podem contar comigo pra tudo. Deixo vocês à vontade para fazerem o que quiserem, mas não posso deixar de obedecer as tradições da alcateia. Jisoo se salvou por ser uma alfa; Taehyung, logo cedo, achou sua alma gêmea; e justo meu filho do meio, a beira de completar a idade da morte dos desprezados, não achou seu alfa. Então, sim, quero explicações, e sim, quero que leve esse assunto a sério. — Ele me encara, no entanto, eu não consigo dizer nada.

Achar meu companheiro não é um bicho de sete cabeças, na verdade, é algo que eu realmente quero.

Quero poder dizer para Deus e para o mundo que tenho meu alfa, mas imaginar que ainda não o achei era mais difícil do que imaginam.

— Pai, eu quase não saio de casa. Já conversei com todos os alfas possíveis e nenhum conseguiu animar meu lobo — digo meio cabisbaixo.

— Meu filho, eu entendo isso, mas você precisa e necessita disso, e muito rápido. — A conversa foi longa, e bem longa, mas eu tenho um pressentimento estranho, bom, mas que me dá a sensação de um perigo eminente.

#### {1 mês depois}

Ótimo! Maravilha! Magnífico! Lá estava eu, tentando proteger minha mãe dos lobos rivais que entraram lá em casa. Dessa vez, tenho que concordar, meu pai mexeu com quem estava quieto há muito tempo. Bem na véspera do meu aniversário, faltando um mês para que ele acontecesse, meu pai decidiu invadir o território do vizinho e pegar algumas presas que não eram nossas.

Só não estava esperando que fosse algo tão sangrento. Eu estava em pânico. Jisoo sangrava muito, Taehyung tentava socorrer seu amado que estava desacordado, minha mãe também estava desacordada e meu pai tentava salvar a alcateia.

Depois de matar um lobo em minha forma humana, sai para fora de casa com a testa e a coxa machucadas, estava meio dolorido.

Meus olhos logo alcançam mais a frente, meu pai dava a vida em sua forma de lobo. Kunks era o nome do seu lobo. Grande, peludo, preto cinzento e forte; mas, infelizmente, não tão forte quanto o outro lobo.

O seu cheiro era marcante! Era amadeirado. <mark>Um</mark> lúpus! Era um alfa lúpus! Meu lúpus!

Espera, o quê?! Meu nada, ele está quase matando meu pai. Trato de me transformar em meu lobo. Assim como eu, Minnie era lindo, todo preto, com olhos azuis, pelagem macia, forte e rápido.

Assim que caminho perto dele, encaro os olhos daquele alfa lúpus, sendo retribuído da mesma forma. Céus...

#### Imprinting!

Nada mais é do que a atração que ocorre entre dois seres, uma conexão unicamente deles e que não ocorre nenhuma outra vez com os envolvidos.

O olhar verde daquele alfa de pelagem branca foi o motivo da minha fraqueza, e também o motivo do meu pai conseguir tirá-lo de cima de si.

No mesmo momento, sinto alguém morder minha pata direita e me atirar contra uma árvore. A dor em minhas costas se alastrando pela força do impacto.

Levantei devagar, meu lobo choramingava e eu também. Por mais que eu saiba que irá cicatrizar, o tempo demora de acordo com a espécie de quem fez o machucado, e por conta da dor, certeza que o meu foi feito por um alfa.

Escuto meu pai gritar, e através da minha mente ele ordena: "Filho, fuja!"

Ainda meio atormentado, tento correr para a floresta aberta, mas acabo sendo seguido pelo alfa que me mordeu. Pouco depois, sinto uma patada forte nas minhas costas. Meu lobo cai rapidamente, sem forças.

Sinto meu corpo voltando a sua forma humana, e com a vista embaçada, observo o alfa lúpus.

Por favor, saia da minha mente.

#### Kim Namjoon

A alcateia Azul invadiu novamente meu território depois de dois anos sem conflitos.

*Mas que inferno!* Nunca invadi essa alcateia, nossas lutas eram como sanções econômicas, não tínhamos trocas e nem negociações.

- O que vamos fazer, Namjoon? Já te falei a minha ideia, né?! Jung Hoseok diz meio revoltado. Deveríamos ter invadido aquela alcateia de merda há tempos.
- Chega, Hoseok! interrompo o alfa, respirando fundo. Vamos invadir, mas nada sangrento, quero apenas dar um susto, derrubar algumas coisas e só...

Um sorriso maroto saiu dos lábios surgiu, não só de Hoseok, como também de seu companheiro, Yoongi.

{...}

Sangrento! Não me escutaram. Odeio isso. Nunca vi tantos lobos mortos assim. Pelo chão havia tanto membros da minha alcateia quanto alguns da alcateia rival, todavia, a grande vantagem ainda estava entre os meus.

Enquanto eu lutava com o líder deles, percebi o quão nítida era sua raiva conosco e sua preocupação com a família.

E eu que não tenho ninguém...

Ergui a alcateia Bangtan do meu suor e sofrimento.

Não sabia se sentia alívio ou tristeza por não ter essa preocupação de lutar por alguém que não fosse minha alcateia.

Nem ômega eu tenho, e não fiz questão de procurar por um também.

E nem sei o que faria se eu o achasse.

Mas a merda do destino me fez conhecer o meu justamente quando estava quase matando o líder da alcateia Azul.

Cheiroso marcante, olhar azul, quase marinho, Céus...

#### Imprinting!

Era ele! Destino de merda, justo da alcateia rival?

Não me importo com isso. Sinto meu corpo ser jogado para trás e não consigo me concentrar em nada. Vejo Hoseok morder a pata do ômega e o jogar longe. Nossa, eu vou arrancar a cabeça dele.

Luto e dou uma patada forte no líder. Observo aquele lobo preto ir para a floresta e Hoseok seguí-lo. Aproveito que o líder alfa estava no chão e corro atrás deles.

Chego tarde. O ômega estava desacordado no chão em sua forma humana, cheio de cortes na testa, coxa, marcas de mordidas na perna e sinais de garras nas costas. Tomo minha forma humana rapidamente e Hoseok me acompanha.

Pego aquele ômega em meus braços e aproveito para olhar seu rosto.

Mesmo machucado, ele era belo, lindo. *Mas que desgraça! Vazou o Namjoon boiola. Ai que raiva!* Encaro Hoseok com ódio, o qual me olhava com confusão.

- Que porra você está fazendo, cara? Ele é da alcateia rival. Deixa esse nojento aí, vamos embora.
   Queria deixar a cara do meu ombro direito deformada, mas não iria deixar meu ômega ali.
- Nojento é você! Fique sabendo que você está falando com o meu ômega. Vou levar ele do mesmo jeito, e se falar dele assim de novo, eu faço miojo com o seu cérebro. Vejo-o engolir seco por eu ter usado a voz de alfa e arregalar os olhos. Teremos uma longa conversa quando chegarmos na mansão.

Hoseok ficou transparente, ele sabia que tinha feito merda.

Enquanto eu levava aquela pedra preciosa para minha casa, percebo que pela primeira vez tenho algo com o que me preocupar.

Ao chegarmos na mansão, entro gritando para Yoongi, esse que havia ficado em casa.

— Yoongi, me ajuda aqui. — Ele aparece rapidamente na sala e eu o encaro. — Salve-o, por favor — imploro. Yoongi concorda e, com seu aval, levo o ômega para meu quarto.

Já no local, olho fixamente para Yoongi parado na porta, e pelo meu olhar ele entende que...

Eu havia achado meu parceiro.

[....]

Hoseok limpava o canto de sua boca com sangue.

- Puta merda, Nam. Como eu ia saber que ele era seu ômega, caramba? o moreno diz, revoltado com minha ação.
- Não sabe ler mentes?! Podia ter perguntado, desgraçado. Só quero que ele acorde logo... Vejo Yoongi descer as escadas depois de alguns minutos.
  - Precisamos ter uma conversa séria, Namjoon O loiro parecia afobado.
  - O que aconteceu? pergunto preocupado.
  - Sabe quem é aquele homem que está em sua cama? ele indaga apreensivo.
  - Não sei. Por quê? devolvo o questionamento, confuso.
  - Ele é Kim Seokjin! Filho do alfa da alcateia Azul.

Nossa que notícia boa, não tinha como melhorar meu dia ainda mais.

#### Kim Seokjin

Meus olhos ardem um pouco quando sinto a claridade bater neles.

Meu corpo não doía tanto como antes. Observo-o atentamente, notando cada curativo nele. Logo depois paro para analisar o quarto: rústico, um clássico. Sento devagar na cama e penso: "fui sequestrado, certeza! Mas que merda, hein?"

Me levanto da cama devagar, ainda sentindo uma dor terrível em minha coxa.

Resolvo sair do quarto e vejo um corredor enorme.

E se eu fugir?! Bem que eu poderia, o difícil é que eu não tenho forças nem para isso.

Enquanto andava devagar pelo corredor, chego em uma escada que suponho que daria em uma sala de estar.

Dali eu já sentia a presença dele.

Isso deixava meu lobo louco, agitado e ansioso.

Assim que começo a descer, sinto uma movimentação e o cheiro dele.

Logo vejo um homem, no último degrau da escada.

Alto, forte, loiro, com olhos escuros e frios. Um olhar marcante.

Meu alfa.

Meu lobo estava quase enlouquecendo.

Ele era lindo, tanto quanto eu. Seu cheiro me fazia sentir segurança, mesmo naquele lugar escuro. Sua camisa preta marcava perfeitamente seu peitoral.

Ele me encarava preocupado.

- Você está bem? Está com dor? ele questiona, tirando-me dos meus pensamentos enquanto subia até minha direção.
- Olha, por favor, não me mate. Eu quero morrer de barriga cheia a minha fala o faz dar um sorriso bobo.
- Imaginei que estaria com fome. Vem, vamos comer. Ele segura minha mão com delicadeza. E fique tranquilo, não vou matar meu ômega.

[As borboletas no estômago eram evidentes]

[...]

Jesus, quase morri de tanto que comi. Depois que termino mais um pedaço de carne, encaro meu alfa, que me olhava incrédulo.

- O que foi? pergunto confuso.
- Você come como um alfa. Tem certeza de que é ômega? ele pergunta, ainda meio chocado.
- Tenho certeza que sei o que sou, apenas aprendi a ser bom de garfo digo orgulhoso.

O alfa me olhava bobo, orgulhoso... É, acho que ele está apaixonado.

Não só ele como eu também.

[...]

— Então quer dizer que vocês ainda vivem dessa lenda? — Hoseok perguntou pra mim, enquanto estava do lado de seu parceiro. E sim, descobri que foi ele que quase me matou. Eu o perdoei depois que Namjoon quase o espancou na minha frente.

E também descobri o nome dele, Kim Namjoon, é como se chama o meu alfa.

- Sim, meu pai queria que eu achasse meu alfa logo, para não ter que matar o próprio filho respondo e vejo Namjoon suspirar fundo.
- E o que vai fazer para dizer ao seu pai que sou seu alfa sem que ele me mate? Encaro-o e abaixo minha cabeça devagar.
- Podemos ir lá e conversar pacificamente justifico e Namjoon apenas concorda comigo. Mas vamos esperar um pouco, meu pai deve estar muito estressado, principalmente com a destruição da sua alcateia.
  - Pode ser Namjoon me responde.
  - Mas mudando de assunto, onde irei dormir? pergunto pacificamente e animado.
  - No meu quarto, é claro Namjoon garante e me encara fixamente.

#### {Duas semanas depois}

Sinto alguns selares molhados em meu pescoço e me arrepio automaticamente ao sentir seu cheiro amadeirado.

Pode ter sido rápido, mas ontem foi nossa primeira vez.

- Ainda 'tá preocupado em ir falar com seu pai? Namjoon pergunta. Sinto a presença dele se aproximando enquanto encaro a janela.
- Um pouco, fico com medo de como ele vai reagir Eu me viro encarando-o fixamente com nossos corpos colados.
- Vai dar tudo certo, eu te garanto isso. Ele toca sua mão delicadamente em meu rosto, fazendo-me suspirar aliviado.

- Mas eu ainda não 'tô pronto pra te perder, Nam. Demorei para te encontrar. E se ele te afastar de mim? confesso, sentindo minha voz falhar gradativamente.
  - Ei, confie em mim! Não vai acontecer nada, e se acontecer, sempre estarei com você.

Encaro-o. Sei que posso confiar nele. Abraço sua cintura e escondo meu rosto em seu peitoral, era o nosso primeiro abraço, e, nossa, como aquilo era confortável, bom e único.

Me afasto um pouco e sinto suas mãos em meu rosto, encaro seus lábios e volto a olhar seus olhos que estavam cravados em minha boca.

Meu coração está acelerado e sinto meu lobo praticamente uivando dentro de mim.

Com delicadeza, suas mãos puxam meu queixo devagar, seus lábios encaixando perfeitamente contra minha boca.

Era um ritmo único e perfeito.

Sua língua dançava em minha boca com uma sincronia incrível. Mas o beijo que estava romântico começou a ficar rápido e quente; mal percebi que estava no colo do Namjoon enquanto ele caminhava para a cama.

Sinto meu corpo sendo colocado devagar sobre os edredons de linho enquanto nos beijávamos.

Sinto minha camisa ser desabotoada e jogada em algum canto do quarto.

Não demora muito e eu já sinto os beijos, que antes estavam na minha boca, descerem para meu pescoço, deixando chupões e leves mordidas em cima das marcas recém-feitas.

Eu me sentia totalmente sensível. Namjoon para de me morder e tira toda sua roupa, ficando apenas de cueca.

Que pedaço de mau caminho, mas que merda! Meu alfa é perfeitamente gostoso.

Namjoon volta para cima de mim e tira minha calça e minha cueca.

Senhor, eu nunca tinha feito isso.

Sinto seu hálito na minha coxa e logo sinto sua boca em meu membro. Aquilo era bom. Maravilhoso! Ele chupa como se sua vida dependesse disso e aproveita para segurar e apertar minha coxa com firmeza.

Depois de muitas gargantas profundas, ele o tira da boca e se levanta.

— Você não vai gozar agora, baby! — meu alfa diz com a voz rouca.

Namjoon segura minha cintura e me coloca rapidamente de quatro.

— Eu vou com calma, prometo, hum? — Ele deposita um tapa forte em minha bunda e lubrifica minha entrada anal devagar. Logo sinto ele entrando aos poucos.

Eu grito como se estivesse sentindo algo me partir ao meio.

Mas aquilo logo passou, as estocadas que antes eram calmas e logo foram se acelerando.

Nossos corpos estavam em sintonia, eu gemia o nome do meu alfa e pedia por mais.

É tão bom e prazeroso quando sinto nossos corpos se batendo freneticamente..

Encaro para fora e vejo que é lua cheia.

Eu seria marcado.

E dito e certo, senti os dentes do Namjoon em meu pescoço.

— Bom dia, baby, está animado?! — Namjoon pergunta sussurrando.

Encaro-o, ele já me entendeu.

Não era só ansiedade, eu estava nervoso!

[...]

Abismado, surpreso e apreensivo. Foi a cara que meu pai fez.

Após quase ter matado meu alfa no soco e eu e a mamãe termos conseguido acalmá-lo.

- Você está me dizendo que seu alfa é o líder da alcateia Bangtan?! ele diz, ainda sem acreditar.
- Olha pai, eu sei que é difícil do senhor compreender, mas você mesmo disse para eu achar meu alfa, e sempre disse que me apoiaria. Por favor, tente entender peço e o mais velho dá um suspiro.
  - Meu filho, eu sempre vou te apoiar em suas loucuras e tudo mais. Vejo seus olhos marejarem.
- Só deixe eu me acostumar com a ideia, okay? Não demoro e vou até ele, abraçando-o. Nada melhor do que o apoio dele.

#### {Anos depois}

- Papai, tem comida? pergunta meu filhote, assim que chega da patrulha com o pai.
- Minha nossa, Hyun, você parece o seu pai comenta Namjoon, rindo.

Dou risada dos dois, e é assim que termina a história de mais um medroso <mark>apavorado por uma</mark> simples lenda.

Sã e salvo, e com seu alfa do lado.